

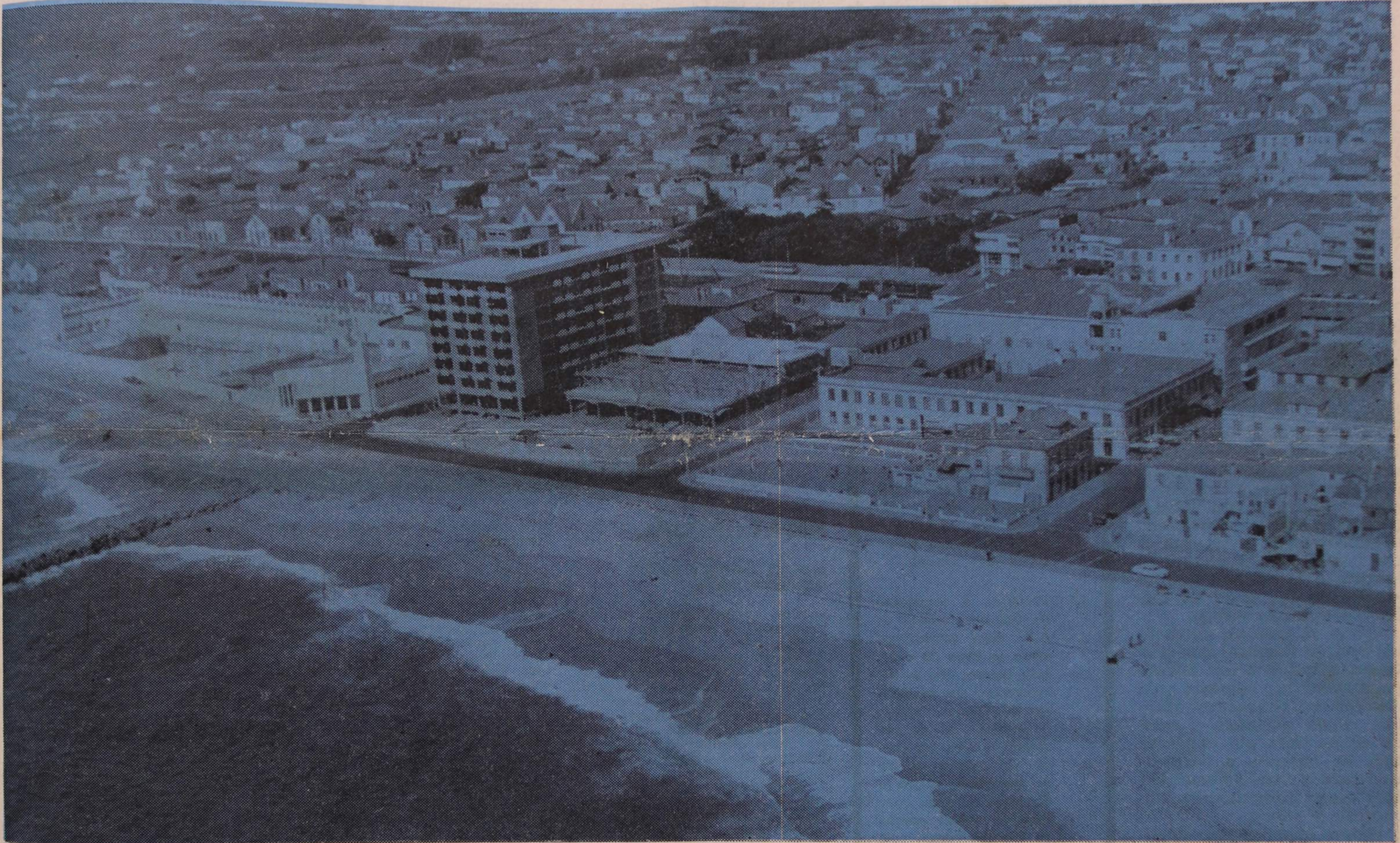
# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR : FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR : BENJAMIM COSTA DIAS

10 de Agosto de 1979 — ANO 48.º — N.º 2470 — Preço 6500

## QUE SAUDADES!...



Ainda não há muitos anos, Espinho — Praia era assim. Nos últimos Invernos porém, o convidativo areal que se vê em primeiro plano foi substituído por toneladas de pedras que tornam impossível a utilização, pelos banhistas, da maior parte desta zona de praia. Que se tem feito para que esta imagem de há 10 anos volte a ser uma realidade actual? Quando nos matarão as saudades?

### EDITORIAL

#### QUEREM APOSTAR?

Por FERNANDO BARRADAS

Mais uma vez, o país vai assistir a mais uma apresentação, a mais uma discussão, a mais uma votação, de mais um programa, de mais um governo.

E mais uma vez, disso temos a certeza, os principais problemas dos portugueses vão ficar adiados. Ou antes, vão ser agravados.

(Continua na página seis)

### TRIKI TRIKI

Poderá o senhor presidente da Câmara contar ao povo em que foram (ou vão ser) gastos os quinze mil contos que o município espinhense recebeu para obras de beneficiação e conservação da zona da praia?

### A AULA (EG)RÉGIA DO PROFESSOR RAMALHO

Por ERCÍLIO DE AZEVEDO

O professor Ramalho estava naquele dia muito mal disposto. A sombria catadura do mestre, o olhar coriscante de ira que os óculos fumados não disfarçavam e aquele jeito de levantar o queixo aguçado deixavam antever pesadelos de chumbo e estrupido de trovões sobre as cabeças dos pálidos e enfiados examinandos. Era sabido, por amarga e dura experiência, que os raios da cólera do mestre quando faiscavam pela soturna sala, serpejando de toutiço em toutiço, fulmi-

(Continua na última página)

# UMA NOVA ESTAÇÃO PARA ESPINHO

# PROJECTO APROVADO EM 1974 É DESCONHECIDO NA C.P.

Há anos que Espinho reclama uma nova estação de caminhos de ferro. Chegou a haver um projecto em que a actual desapareceria, sendo substituída por uma nova que se situaria no lado poente entre as ruas 23 e 21. Em Março de 1974 a administração da C. P. tinha aprovado esse projecto que transitara para a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres para que o director o assinasse. Após estes trâmites burocráticos a obra principiaria.

Já lá vão cinco anos e a cidade continua sem a nova estação. É inadmissível que esse projecto tivesse ficado em qualquer gaveta de uma qualquer secretária a aguardar uma qualquer assinatura.

É inadmissível porque Espinho necessita de uma nova estação. A actual não tem condições. O seu espaço está ultrapassado pelo tempo.

Quem chegue à estação, e após comprar o seu bilhete, procure a sala de espera, não a encontra. Se perguntar a um funcionário onde esta se localiza é informado que no «hall», ou na gare há uns bancos que são velhos.

Quem vá minutos antes do horário do comboio que pretende, adquirir o seu bilhete pode encontrar somente uma das quatro bilheteiras abertas, sendo obrigado a colocar-se na bicha que engrossa com os minutos a diminuir para a hora do comboio. Mas como normalmente não chegam à tabela...

Outro anacronismo acontece sempre que um comboio está parado na linha um, e outro na dois. O passageiro que tenha de ir para o da dois vê-se obrigado a sair da estação, correr pelo subterrâneo, entrar novamente na estação e, finalmente, dirigir-se para a carruagem.

## «NÃO HÁ CONHECIMENTO DE QUALQUER NOVA ESTAÇÃO»

O problema da nova estação que já devia estar em pleno funcionamento, resolvendo assim todas as carências de que esta sofre, levou-nos a uma troca de impressões com o director da Zona Norte da CP, eng.º Fernando Ávila que quanto a

este assunto foi peremptório em nos afirmar:

— Não tenho conhecimento de que esteja em vias de construção uma nova esta-

Segundo o estudo aprovado pela C.P. elaborado em Setembro de 1972, por ela proposto e que vale a pena ver,

1.º — Desaparecem: as actuais estações de passageiros da C.P. e Espinho-Praia, todas as linhas de cargas e descargas para norte da Rua 23, as linhas do Vale do Vouga desde a actual estação de Espinho-Praia até 30 metros a sul da Rua 23; a passarelle; a passagem de nível da Rua 19, todas as linhas a norte da estação, destinadas a mercadorias; todos os cais de mercadorias e armazéns; todas as casas de guardas de passagens de nível, existentes nas passagens e todos os actuais dormitórios para pessoal.

2.º — Prevê-se: A construção de uma nova estação da C.P. para passageiros, entre as Ruas 23 e 21, lado poente; cais de desembarque de passageiros do Vale do Vouga, 30 metros a sul da passagem da Rua 23; criação de todo o sistema de manobras, cargas e descargas na zona onde existe a actual estação de Espinho-Vouga, com o estabelecimento de locais para o eventual transbordo de contentores e de um sistema de passagens e comunicações entre os variados cais e armazéns; junto à Rua 37 (poente) em frente ao Campo do Sporting Clube de Espinho, a construção de um bloco habitacional, para chefes e funcionários; e, na parte nascente, a sul da actual estação do Vale do Vouga, uma zona de dormitórios e refeitórios.

ção para Espinho. Não é, também, do meu conhecimento que haja um projecto nesse sentido. Mas com a

actual situação económica da companhia, não é crível que se vá construir uma nova estação em Espinho.

Face a esta resposta não é provável que a tão ambicionada estação se torne numa realidade nestes anos mais próximos. Só se os responsáveis da CP verificarem, «in loco», a exiguidade do actual edifício que em nada dignifica esta cidade que se estende dia após dia, e é visitada por maior número de turistas que se riem do arcaísmo e da falta de condições existentes nela, e do rame-rame em que os fun-

cionários trabalham.

Em nada dignifica a CP a falta de limpeza nas composições. Quanto a isto informou-nos o eng.º Fernando Ávila que no Norte não há uma estação de lavagem, sendo esta efectuada à mão. E declarou-nos: Esse serviço não é da responsabilidade do Norte. Há em Campolide e em Santa Apolónia centrais de lavagem. Estas composições aqui existentes vêm do Sul, portanto, deviam vir já limpas, o que, só por vezes, acontece.

Quanto à questão de o último comboio que sai de

Espinho às zero horas e três minutos, terminando a sua marcha nas Devesas, vendendo-se os passageiros sujeitos aos condicionamentos de esperar um autocarro, ou de um táxi que àquela hora ali escasseia, o eng.º Fernando Ávila disse-nos não ser possível levar a composição até Campanhã, devido a essa hora começarem as reparações nos túneis. E, segundo afirmou, não é possível retardar o começo desses trabalhos.

Enfim: os passageiros que se arranjam...

## ...E POR AÍ VIZINHO COMO VAI ISSO?

### EM LOUROSA...

#### NOSSO CENTRO SOCIAL DE ASSISTÊNCIA

Esta nossa instituição de caridade, que vai proporcionando aos nossos pobres o que mais pode e consegue, acaba de ser contemplada pela nossa dinâmica e sempre alertada Junta de Freguesia com vários géneros alimentícios, peças de roupa e calçado, a qual tudo recebeu por sua vez, através da nossa Câmara, da «Operação Pirâmide» da benemérita Cruz Vermelha Portuguesa.

Aqui deixamos bem vincado à nossa autarquia local, o mais sincero aplauso à deliberação que tomou quanto ao destino destas ofertas que recebeu, já que, sabemos bem, muito irão beneficiar, sobretudo, as nossas tantas crianças pobres, que terão assim leite em pó para um certo período de tempo.

Aproveitamos o ensejo para acrescentar que já no Natal passado o nosso mesmo Centro Social foi contemplado igualmente, através da dinâmica direcção da corporação dos nossos bombeiros, com um grande saco de leite em pó de origem sueca.

Aqui rendemos também a esta nossa tão prestimosa instituição humanitária as nossas homenagens por esta sua (mais outra) atitude tão altruísta.

In «O Correio da Feira» de 3-8-79

### EM AVEIRO...

#### FESTA DA RIA «INTERNACIONALIZA-SE»...

Este ano, a Festa da Ria (que em 1978 tanto interesse despertou tendo alcançado assinalável êxito) vai repetir-se, com novos alian-

tes, lá para os começos de Setembro.

Organizada pela Comissão Municipal de Turismo, tudo parece indicar que reeditará o sucesso do ano passado, esperando-se que conte com a presença de muitos turistas, nacionais e estrangeiros, além, evidentemente, da população local. Assim, é de crer, por exemplo, que o espectáculo folclórico constitua acontecimento de relevo, tanto mais que deverá incluir a exibição de três ranchos estrangeiros e dois portugueses, que actuarão em palco montado sobre a ria.

Há, contudo, quem discorde da data desses festejos, considerando-a já em tempo demasiado frio ou «duvidoso». A ver vamos...

In «O LITORAL» de 3-8-79

#### CÂMARA MUNICIPAL DA FEIRA COMUNICADO

A Câmara Municipal da Feira, consciente das suas responsabilidades, deliberou em sua reunião ordinária de 27 de Julho de 1979, levar ao conhecimento do povo feirense, os seguintes factos:

— A Assembleia Municipal da Feira, no corrente ano de 1979, apenas efectuou uma sessão;

— A Assembleia Municipal, por sua própria decisão, deveria reunir uma vez por mês;

— Importante matéria, que a Lei das Competências para as Autarquias Locais, obrigatoriamente submete ao parecer e decisão da Assembleia Municipal, tem ficado por analisar, o que, legalmente, forçaria à paralisação do Executivo.

Perante esta triste realidade, o Executivo da Câmara Municipal da Feira tem passado por cima da referida lei e determinado a aplicação da referida matéria (aprovação dos orçamentos, para citar o mais importante) incorrendo num desrespeito, porventura grave, mas

que nas actuais circunstâncias terá que ser considerado como um mal menor;

A Câmara Municipal da Feira, lamenta que aqueles feirenses que se submeteram ao sufrágio eleitoral, jurando respeitar a vontade dos seus conterrâneos, esqueçam o mais elementar dever em Democracia — SERVIR.

Considera-se condenável o alheamento, senão mesmo a irresponsabilidade dos eleitos para a Assembleia Municipal, com ressalva daqueles que têm cumprido com dignidade o seu dever, mas dos seus conterrâneos, esqueçam o «quorum» necessário ao funcionamento da Assembleia.

O povo da Feira os julgará. In «O Correio da Feira» de 3-8-79

### VENDE-SE

Prédio com os n.ºs 85 e 87, sito na Rua 13 - frente. Hotel Praiagolfe. Falar telef. 920915.

### DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS

Advogados  
Rua 11 n.º 877 — Telef. 922218  
ESPINHO

# E o Estádio Municipal?

Tem vindo ultimamente este jornal, a chamar a atenção de todos os espinhenses, sobre a verba que os responsáveis pela nossa Câmara tencionam gastar no Parque de Campismo.

Temos praticamente a certeza, caso houvesse um pedido à população concelhia, para se pronunciar sobre o SIM ou NÃO (quer ou não quer) o discutidíssimo Parque de Campismo, que não andava longe dos cem por cento a dizerem NÃO.

Que Espinho tem urgente necessidade de um Parque de Campismo com o mínimo de condições, todos nós sabemos, mas ir fazer o mesmo retirado da praia alguns milhares de metros, não é muito próprio de uma terra que ainda teima ser a Rainha da Costa Verde.

As pessoas que vêm para cá durante a época balnear (mesmo aquelas que fazem campismo) vêm com o único fim de fazer praia.

Ora, para vir do lugar de Sales à praia a pé, só se tem uma solução, ou almoça cá na baixa ou se vai almoçar ao campismo, depois da caminhada que deu, já não deve ter muita vontade de voltar nesse mesmo dia à praia.

Segundo informações que temos, todas as terras que têm praia, procuram que os seus parques de campismo, se situem o mais próximo da mesma.

Mas haverá realmente extrema necessidade de se gastar uma soma de muitos milhares de contos, numa obra que só durante cerca de dois a três meses por ano, vai ser utilizada?

Pois só um leigo desconhece que o Norte durante o Inverno não é muito propício a fazer campismo.

O concelho de Espinho precisa mais que esse dinheiro seja gasto em outros melhoramentos.

Temos algumas ruas que estão em péssimo estado, passeios que são uma vergonha para uma cidade, a escola da rua 23 está mesmo a precisar de portas, vidros e uma limpeza geral. Quanto à limpeza das nossas ruas não vale a pena estar a gastar tinta.

Nas entrevistas que temos feito a algumas colectividades do nosso concelho todos se queixam do pouco ou nenhum apoio que a Câmara lhes dá.

As festas em honra de S. Pedro, ficaram por se realizar, por falta de apoio Camarário.

Quanto às festas dedicadas à padroeira da cidade, segundo ouvimos, também estão um tanto tremidas.

Mas quanto a nós, há uma obra que já muito se falou nela, no entanto, tudo leva a crer que passou para o rol dos esquecidos.

Estamos-nos a lembrar do FUTURO ESTÁDIO MUNICIPAL.

Entre um Parque de Campismo e um Estádio Municipal, qual das duas obras são mais úteis a Espinho?

O Prof. Jorge Ramiro, em entrevista concedida ao nosso jornal, lamentava a sua saída do Espinho, dando a entender, que um dos motivos era não ter condições de trabalho.

Porém, os actuais responsáveis pela edilidade espinhense, parece que pouco ou nada lhes interessa o desenvolvimento físico da nossa juventude, pois caso contrário, o trabalho de um grupo de homens, não andava perdido em qualquer gaveta, e o estádio municipal já teria arrancado.

Ainda queremos ver, caso o Espinho se mantenha na I Divisão, o que vai acontecer por causa da relva. Quantas dores de cabeça, trabalho e muitos sacrifícios, vão ter os dirigentes-amadores do nosso clube.

Mas, para a actual Câmara a obra principal e a de mais extrema necessidade, é a construção do seu Parque de Campismo, o mais longe possível retirado da praia.

Vai a Solverde em breve dar início ao seu parque de campismo, uma obra que vai custar alguns milhares de contos, e daqui a alguns anos, será pertença da Câmara. Não será isso um peso de valor, para que os nossos dirigentes pensem outra vez, se realmente valerá a pena gastar cerca de 30 mil contos em outro parque de campismo.

Em 1975 ou 1976, salvo erro, constou que o Governo ia acabar com a zona de jogo da Póvoa de Varzim, e, o que aconteceu foi que a população poveira em manifestação mostra mostrou toda a sua revolta por causa do seu Casino. E, na verdade, a Póvoa continua com a sua zona de jogo. Não fora o querer dos bons poveiros, talvez o norte só tivesse casino em Espinho. No entanto, nós espinhenses, embora estejamos conscientes, que os milhares de contos que vão (?) ser gastos num parque de campismo, seriam mais úteis para outras necessidades que o concelho tem, continuamos de braços caídos.

Como o povo de uma terra para outra, é tão diferente, é tão bairrista.

CADETE DUARTE

## CURSO DE VINIFICAÇÃO

A estação Vitivinícola de Anadia vai realizar na semana de 3 a 8 de Setembro o 73.º «Curso Intensivo de Vinificação», cujo programa se desenvolverá por temas teóricos e práticos de laboratório e adega.

Este curso que é livre e gratuito constará do seguinte programa:

Adega e material vinário. Uvas e agentes transformadores. Fermentações. Técnicas de vinificação. Vinificação geral e vinificações especiais. Os subprodutos da vinificação: vinhaços e aguardentes. Os produtos armazenados. Condições necessárias a uma boa conservação. Considerações sobre o próximo Curso Intensivo de Enologia (O vinho, sede de transformações físico-químicas e biológicas. Conservação e melhoria).

### VENDEM-SE

Três prédios em conjunto ou individual, sítios no lugar de Loureiro — Silvalde — Espinho.  
A face da estrada Espinho-Ovar.  
Contactar com Origenes Fernando Maia — Rua 23 n.º 244, — Telefone 921164.

## CARRO ASSALTADO

Manuel Tomás Rodrigues de Freitas, apresentou queixa contra desconhecidos que lhe furtaram o seu automóvel Austin, de matrícula SO-68-64, que se encontrava estacionado na Rua 8 em frente do «Nosso Café».

— Arnaldo Bessa Lemos, morador no Porto, foi apanhado em flagrante quando furtava uma camisa do quintal da casa 202 da Rua 20.

## NECROLOGIA

José Augusto da Silva Quinta

Com a idade de 77 anos, faleceu no passado dia 6. o sr. José Augusto da Silva Quinta, casado com a sr. Elzira Conceição Pereira Quinta.

Manuel Pinto de Sá

Na freguesia de Silvalde, faleceu, no passado dia 7, com 74 anos de idade, o sr. Manuel Pinto de Sá.

TOME UMA DECISÃO

INTELIGENTE

ASSINE O

«DEFESA DE ESPINHO»

## CASA ANGÉLICA

Rua 19, n.º 209 — Telefone, 920236

MODAS — MALHAS — MIUDEZAS

Exclusivistas das malhas «SIDNEY» e produtos «John Player Special».

# CASINO

DE

# espinho



### ★ MÚSICA DE BAILE

Pelos afamados Conjuntos  
SAMBA 4  
AFTER LOVE

### ★ RESTAURANTE-BOITE

ESMERADO SERVIÇO  
SEGUIDO DE BAILE DE VARIEDADES

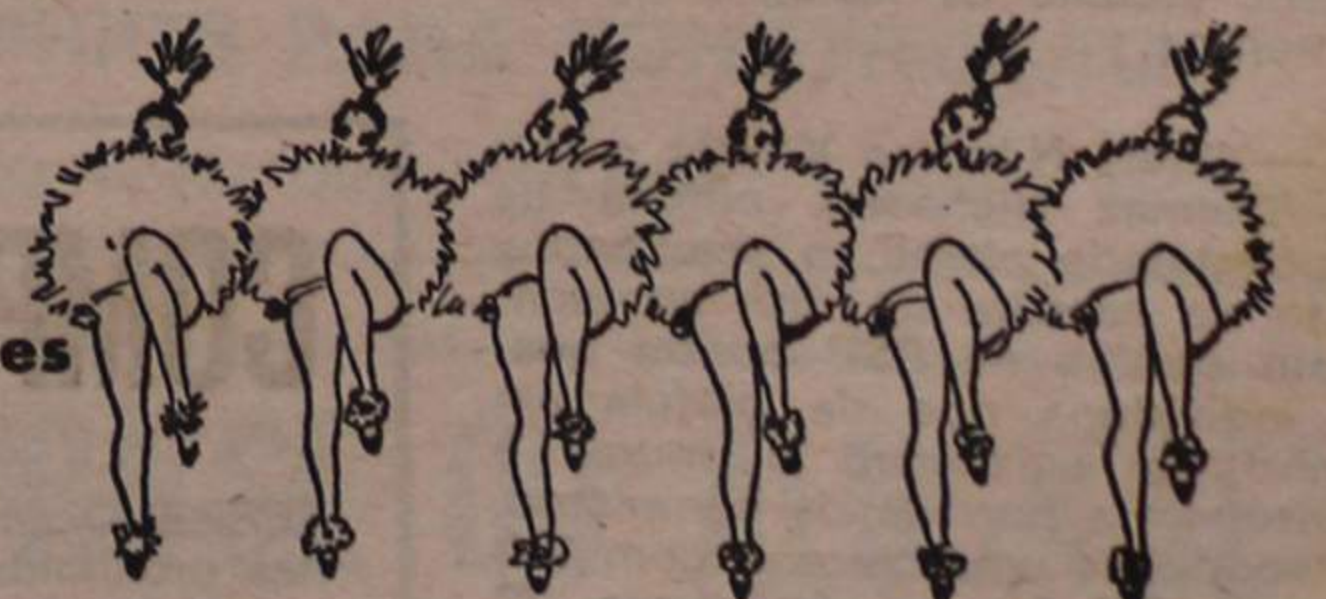
### ★ VARIEDADES

- BALLET HEINA DANCERS  
Ballet Filipino
- GEORGE PRAHOVEANU & PARTNER  
Ilusionistas Romanos
- JOSECA  
Cançonetista

jantares  
concerto

slot machines

cine teatro



ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920236

# PINCELADAS... AMARELAS

Amarelas e limpas, porque, sujas, são as que se tem visto desde o 25 de Abril que aparecem para uma limpeza geral mas consentiu, afinal, todas as porcarias impingidas pelos políticos de todos os matizes.

Há uns seis anos, em Itália, nas vistas pinturas com vivas, morras, abaixo, acima, foices, martelos, enxadas e picaretas, mal pensando que no nosso Portugal aconteceria coisa parecida, mas muito mais aumentada e refinada...

Claro, se os pintadores pegassem nas enxadas, nas picaretas, nas foices e nos martelos e fossem cavar, picar, ceifar e martelar onde necessário, tudo estaria certo, mas gastar o tempo a sujar, a emporcalhar o que se lhes deparava limpo era e é de gritar: fora com os escrevinhadores. Pintadores porcalhões!...

Isto é ou não é verdade? É ou não é triste?

Porque é que as autoridades não obrigaram os brincalhões a limpar tudo o que sujaram?

Seria fácil. Os partidos, grupos e grupelhos seriam obrigados a limpar a sua, para eles, airosa porcaria sob pena de rigorosas sanções.

Se tivessem dinheiro, vagar e desplante para sujar também o deveriam ter para limpar... ou não?

Donos de prédios houve que, berrando e praguejando, tiveram de limpar o que não sujaram enquanto os porcalhões, cantando e rindo, esfregavam as bochechas de contentes.

E as borradas ficaram para atestar a falta de educação e respeito de tão hábeis artistas!...

Exemplos ainda latentes: a escolha masculina, ali na Feira. Nem os porcalhões nem as autoridades apareceram a limpar as paredes dum edifício que deveria merecer o carinho de todos os racionais...

Numa das paredes frontais da Câmara Municipal ainda se pode ler isto: Abril, mês dos ladrões!

O tempo e acho que algum serventuário da Câmara tentaram apagar aquilo, mas a pintadela foi tão forte que deu e dá a impressão de ficar para a perpetuidade.

Se das paredes passamos para os jornais o caso agrava-se ainda mais. O vocábulo ladrões aparece na companhia de mentirosos, traidores, desertores, etc., etc.

Em tempos idos não era assim. Havia os Tribunais que aplicavam a justiça para que os historiadores da Nação e da vida da mesma não envergonhassem os vindouros.

Agora, há liberdade mas... quem a tem chama-lhe sua. Oxalá que nas próximas eleições intercalares não haja necessidade de castigar pintadores de paredes, dos corpos e das almas.

Dantes a cidade de Lisboa era considerada uma das cidades mais limpas, senão a mais limpa, do Mundo. E agora?

Querias? Mas não és.

ZIMBO

## «O SOL DA NOSSA SIMPATIA» NÃO BRILHA EM ESPINHO

Dudamt Catherine Marie Luide Simone de nacionalidade francesa apresentou queixa contra desconhecidos por no passado dia 21 lhe terem furtado do interior do seu automóvel de matrícula EDF-143, estacionado na Rua 2 uma máquina fotográfica e 300 francos franceses.

Também no dia 21 o holandês Prsius Anja se queixou que do interior do seu carro de matrícula 33-74-VK, estacionado na Rua 8 lhe furtaram 25 mil escudos e vários artigos.

O alemão Hans Wanngs queixou-se contra desconhecidos que furtaram do interior do seu veículo duas malas de viagem com diversas peças de vestuário, algum dinheiro e documentos.

A PSP já tem em seu poder as malas com o vestuário, que se encontravam dentro do automóvel PN-86-01, que fora furtado no Porto. Como não mais encontraram o queixoso vão enviar para o consulado alemão as malas e os documentos.

Obert Nikolms Walter e Hofel Thomaz Nichaelle, ambos de nacionalidade alemã, e acampados junto da carreira de tiro, apresentaram queixa na PSP contra quatro indivíduos que de pistola em punho os agrediram a murro e destruíram a barraca de campismo, furtando-lhes um carteiro com 185 marcos, 170 francos franceses, 70 francos suíços, 2500 pesetas e 5200 escudos, duas máquinas fotográficas e um relógio.

— Contra desconhecidos queixou-se o holandês Steven Hybroch por haver desaparecido do interior do seu automóvel, estacionado nas traseiras da piscina, uma tenda de campismo, duas mochilas, uma máquina fotográfica, um saco-cama e ainda outros artigos de campismo, tudo no valor de 65 mil escudos.

Vários artigos no valor de 70 contos desapareceram do automóvel do inglês Penelope Jane Castagnoli quando este se encontrava estacionado perto da Carreira de Tiro.

Também do automóvel do austríaco Ostwin Haner, igualmente estacionado junto à Carreira de Tiro desapareceram vários artigos e alguns dinheiro, tudo no valor de 50 mil escudos.

## COMPRA-SE

TERRENO acima da Av. 24 e nas proximidades da Rua 33, com bastante fundo. Resposta à Redacção ao n.º 78.

## NOVA LICENCIADA

No passado dia 11 de Julho concluiu a sua licenciatura em História a assistente social, a sr.ª dr.ª D. Maria de Jesus Ribeiro, casada com o médico Fernando Dias dos Reis e filha de Serafim Gomes Ribeiro e de Ana Ferreira de Jesus, residentes na Rua 18, n.º 609.

## CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Durante este mês deverão ser pagas as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupo A — liquidação provisória de 1978 (não tendo havido auto-liquidação); Contribuição Industrial — Grupo C do ano de 1978; Contribuição Predial do ano de 1978; Imposto de Capitais — Secção A do ano de 1978; Imposto s/Veículos do ano de 1979.

## TRANSPORTE DE LIXOS DOMÉSTICOS

Ultimamente têm-se notado certas anomalias no transporte de lixos domésticos. De semana a semana vêm-se os recipientes às portas das residências, sem que a camioneta aqui em serviço faça a recolha dos mesmos. Um pouco mais de atenção por parte dos funcionários da Câmara, é o que se pede daqui em diante, pois não há necessidade e muito mais neste tempo quente, de em todas as ruas se verem os referidos recipientes exalando cheiros pouco recomendáveis para toda a gente.

## ASFALTAMENTO NA PRAIA

Está a proceder-se ao asfaltamento das ruas da Praia. Medida tomada com agrado geral, dado que as ruas já se encontravam com várias fendas e muitos buracos existiam.

## Subsídios a funcionários públicos

Os funcionários públicos têm novos quantitativos para os subsídios de doença e de marcha, quando em serviço, segundo uma portaria do «Diário da República».

Assim, nos percursos a pé: cada funcionário — 6\$00 por quilómetro; transportes em veículos automóveis adstritos a carreiras de serviço público: cada funcionário — 4\$00 por quilómetro; transportes em automóvel de aluguer: um funcionário viajando isoladamente — 7\$00 por quilómetro; funcionários transportados em comum: dois funcionários — 4\$80 cada um por quilómetro; 3 ou cada um por quilómetro; funcionários que utilizem automóvel próprio em serviço oficial — 7\$50 por quilómetro.

## VENDE-SE

CARRO HILLMAN

DE LUXE SALON

Barato

Falar: na Rua 33 n.º 353  
ESPINHO

## A CONHARINHA

Artigos para homem, senhora e criança. Miudezas

Preços acessíveis —  
Faça-nos uma visita na

Rua 18 — junto ao mercado  
ESPINHO

## O PAÍS EM POUCAS LINHAS

«Uma impressão positiva» foi a conclusão a que chegou o senhor major Vasco Lourenço após a sua recente viagem a título pessoal de dez dias em Cuba. Que pensará Vasco Lourenço do nosso?

«Não me vai chegar o tempo para legislar sobre o aborto», afirmou a eng.ª Lurdes Pintasilgo em recente entrevista ao jornal francês «Le Monde». E ainda bem! — dizemos nós.

O deputado Acácio Barreiros pediu a demissão de membro da comissão permanente da UDP por a Comissão Política daquele partido não concordar entrar em conversações com os reformistas.

Pela primeira vez na história da pirataria aérea um avião foi desviado para Portugal. Três elementos da Legião Estrangeira espanhola desviaram do aeroporto de Puerto del Rosário das Canárias para o da Portela um avião da «Ibéria» em que viajavam 23 passageiros para além da tripulação.

A Polícia Judiciária pôs cobro às manobras que um grupo de indivíduos vinha fazendo com a venda fictícia de gado e de cheques bancários em rotação, o que já tinha dado um lucro de cerca de 700 mil contos.

O MIRN/PDP (Partido da Direita Portuguesa) apresentou no Supremo Tribunal de Justiça a sua formalização como partido.

Tudo leva a crer que o coronel Pires Veloso seja incluído nas listas do PSD às eleições intercalares. Pelo menos, segundo informações colhidas junto das cúpulas dos sociais-democratas, as diligências feitas em torno de Pires Veloso têm sido positivas.

## Leia, assine e divulgue «DE»

## VENDE-SE

Ótimo terreno para construção e pequena casa alugada, esquina das Ruas 22 e 27.  
Falar telef. 401831.

## FOTOCOPIADORA

3 M — 151 ..... 8000\$00  
— Venda particular  
com pouco uso —  
Avenida 24 n.º 741-D  
Telefone, 923129 — Espinho

## EDIFÍCIO FABRIL VENDE-SE

Na VILA DA FEIRA, de boa construção e bem conservado, composto de rés-do-chão e 1.º andar com área coberta de 624 m<sup>2</sup> e ainda um amplo sótão, implantado num terreno com área total de 2156 m<sup>2</sup>.

Informa: J. G. CORREIA LEITE — PAÇOS DE BRANDÃO  
Telef. 9642859 (dias úteis, nas horas normais de expediente)

## DEFESA DE ESPINHO

JORNAL SEMANÁRIO

FUNDADOR:

BENJAMIM COSTA DIAS

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»

TIRAGEM MÉDIA 3 500 EXEMPLARES

# QUE SAUDADES!...



## RECLAMAMOS A DEFESA DA CIDADE E RECUPERAÇÃO DA PRAIA CENTRAL

Muito se tem escrito sobre o momentoso e sempre actual problema da defesa da costa de Espinho e recuperação da sua praia.

Espinho, a nobel cidade que se espera a breve trecho integrada na «Área urbana do Grande Porto» cresceu e atingiu craveira cosmopolita como estância de turismo, graças à sua praia à amenidade do seu clima, à riqueza tonificante da sua iodada praia onde gerações procuram desde os seus primórdios, o repouso para as fadigas, a cura para achaques e o prazer de umas férias aprazíveis.

Sede do entroncamento ferroviário das linhas do Norte e Vale do Vouga e com uma densa rede de camionagem, Espinho tornou-se uma cidade satélite de desenvolvida região que invade com a sua influência decisiva os concelhos limítrofes de Vila Nova de Gaia, Ovar, Vila da Feira, Castelo de Paiva e Arouca, além de ser centro preferido e de atracção de outras zonas, mormente das bucólicas povoações servidas pela linha do Vale do Vouga que, infelizmente, está a ser mais símbolo dum passado feliz, que realidade presente, em virtude de não ter acompanhado o progresso dos transportes.

O desenvolvimento meteórico de Espinho operou-se naturalmente, com base na sua tradição de «Espinho-Praia» e graças ao dinamismo das suas gentes e ao das de toda aquela grande região adjacente que fazem daquela jovem cidade o seu centro predilecto para as suas horas de lazer, utilizando um comércio pujante e evoluído sem paralelo em muitos outros centros do país da mesma ou maior dimensão.

Pois bem, Espinho cresceu e tornou-se centro cosmopolita de turismo graças à sua praia, começando por ser uma estância eleita para o veraneio e a partir daí tudo o mais foi surgindo em cadeia.

O mar e a praia foram o germe duma zona turística com enormes potencialidades.

Acontece, no entanto, que o mar que foi a razão de ser desta promissora estância de turismo, justamente apodada de «Rainha da Costa Verde», se tem tornado ultimamente num terror constante que já causou prejuízos incalculáveis e continua de gume afiado sempre ameaçador, tornando-se agora e cada vez mais, no maior algoz do progresso de Espinho.

Por razões que não nos cabe analisar nesta crónica, isso é com os técnicos, mas que muitos situaram na construção do Porto Artificial de Leixões e no prolongamento dos seus molhes por, a partir dessa altura, se terem assanhado as investidas do mar na praia de Espinho, o que é certo, é que toda

a praia fluvial central foi varrida, como foram, em anos sucessivos, dezenas e dezenas de construções.

Há dezenas de anos foi construída uma defesa frontal da parte central da cidade, para servir de dique ao avanço das ondas, que todos os anos, no período de marés vivas, continuavam a sua acção erosiva, dada a natureza do solo de fácil penetração na superfície, ficou como esperança que, posteriormente, detido o avanço do mar se procederia depois a uma mais completa defesa e recuperação da praia, com a construção de longos esporões, ou qualquer outro sistema, com base na opinião de considerados técnicos da especialidade, tendo-se arreigado entre a população local e, sobretudo, entre a classe dos homens do mar (pescadores e banheiros) bastante numerosa nesta zona, que a técnica, então preconizada pelo considerado técnico de hidráulica eng. Von Halff seria a única capaz de restituir à cidade a sua afamada praia central.

O certo é que os anos foram passando, a defesa central embora a ameaçar ruína por falta de obras de conservação e consolidação tem continuado a resistir na zona mais central, mas nos flancos a acção erosiva, ou mais do que isso, demolidora, tem continuado e, contra ela quase todos os anos se vão gastando sem um plano concertado importantes verbas em obras de emergência, lançando camiões de pedras de maior ou menor porte ao longo da praia para retardar, ao menos, a acção demolidora das ondas.

Nunca foi encarada a hipótese de uma solução definitiva, nem antes nem depois da data histórica do 25 de Abril.

No entanto, o assunto é tema obrigatório das gentes de Espinho como o é igualmente daquele que por tradição de gerações se habituaram a fazer desta praia a sua preferida nas últimas décadas.

A praia está a ser cada vez menos praia e, todavia, mantém sempre o mesmo interesse, o mesmo dinamismo e cartaz, em virtude da sua excelente situação, como eixo de importante centro comercial, industrial e turístico.

Desde há muito que se anseia pela decisão de interessar aos técnicos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil na solução do problema. Antes do 25 de Abril, criticava-se acesamente o dispêndio de importantes verbas com soluções de emergência, algumas de vulto, mas sempre sem um plano de fundo elaborado para se irem encaixando as soluções tomadas apressadamente face a ameaças ou a destruições de momento, numa obra de fundo que desse a Espinho e



Grande parte da praia de Espinho hoje: toneladas de pedregulhos são lançados ao mar como quem lança ossos a um cão, entretendo-o para que ele o não morda naquele momento

aos espinhenses tranquilidade e esperança.

O que é certo é que o sistema errado de obras de defesa da praia não melhorou nem evoluiu desde então. Sem um plano concertado com a importância do problema e os valores em risco o exigem, continua a gastar-se dinheiro lançando-se contra a voracidade das ondas toneladas e toneladas de pedras, como quem lança ossos a um cão entretendo-o para que ele o não morda naquele momento.

Um inventário e exame contabilístico feitas a todas as dotações desde há dezenas de anos a esta parte, para solução de emergência, certamente, que envergonhariam os responsáveis, porque se tivessem sido empregadas de uma vez ou, pelo menos, num plano devidamente estudado, muito se teria já avançado numa solução definitiva do problema.

Entretanto, vão-se deteriorando as muralhas da defesa frontal que tem servido de dique às investidas do mar, começando a aparecer fendas muito preocupantes.

E, enquanto tudo isto nos dá uma nota de insegurança e, porque não dizê-lo, de incúria dos responsáveis, para um problema de tal transcendência, dado o importante património urbano em risco, de que se deve salientar, um hotel de 4

estrelas com modernas instalações e capacidade para alojar mais de 200 turistas; uma piscina municipal que sempre foi orgulho de Espinho e onde se prevê investir muito mais dinheiro, além de centenas de outras habitações privadas e um novo casino que ficará património do Estado e um importante complexo hoteleiro que ocupará todo o quarteirão compreendido entre a Avenida 8, e Ruas 4, 19 e 21, continua a demorar o estudo ou plano definitivo para sustentar o avanço do mar e recuperar a praia.

A execução de tão importante plano de obras, necessário naquela zona que estava a degradar-se, depois do antigo «Palácio Hotel» ter entrado em estado de ruínas, poderá vir a ser acertado, pois era necessário, mas de momento, sem um plano de obras de fundo para conter os ataques do mar e restituir a sua afamada praia, afigura-se uma temeridade.

De resto, afigura-se que estando projectado tão vultuoso plano de obras para a borda do mar a integrar no património municipal e nacional, que se deveria pensar seriamente em dar toda a prioridade na utilização da contribuição do casino para obras na zona, isto é, cerca de 25% do Imposto do Jogo que já atinge largas dezenas de milhares de contos e que a

eventual contribuição da concessionária que resultar do alargamento do tempo de exploração do casino, que de 6 meses de funcionamento passou a 12 meses, seja integralmente destinadas às obras de defesa da praia.

Assim, estabelecendo-se um plano de colaboração, entre a actual concessionária da zona de jogo «A Solverde», o Ministério das Obras Públicas e seus departamentos competentes, e o Conselho de Inspeção de Jogos poderia iniciar-se desde já um plano arrojado com base nas soluções preconizadas pelos técnicos do laureado Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que certamente terá uma palavra a dizer em tão importante obra, dada a sua larga experiência em obras do género, além fronteiras.

Uma coisa é certa. O problema existe e tem cada vez maior presença e actualidade.

Já que se autorizaram construções de grande vulto e interesse junto ao mar, torna-se necessário que os responsáveis encarem a sério a defesa de tal zona o que tecnicamente parece viável.

Oxalá, que estas considerações sem dúvida redundantes, depois do muito que foi escrito e dito sobre o problema, constitua mais um apelo e como tal seja entendido pelos responsáveis e interessados.

## VENDE-SE

PRÉDIO SITO NA RUA 33 — LUGAR DE SALES

— Duas frentes —

— — — Contactar telefone 9642488

## PRECISA-SE

EXPLICADOR/A DE FÍSICO-QUÍMICA PARA O 5.º ANO. CARTA À REDACÇÃO AO N.º 38.

## ALUGA-SE

Cave (prédio novo) em Espinho, para armazém, escritório ou outros ramos. Telefone, 920466.

## VENDE-SE TERRENOS

PRÓPRIOS PARA CONSTRUÇÃO

TRATA NA RUA 14 N.º 1208 — TELEFONE, 923083 — ESPINHO

## COMPRA-SE OU ALUGA-SE

CASA EM ESPINHO

OU ARREDORES (ESPINHO A PARAMOS). RESPOSTA A REDACÇÃO AO N.º 68.

# EDITORIAL

## QUEREM APOSTAR?

(Continuação da 1.ª página)

Com se sabe, uma das principais missões do governo de Lourdes Pintasilgo é aumentar uma série de produtos essenciais. Só que, desta vez, não iremos ver as intersindicais e cinturas industriais e pequenos e médios intelectuais, alentejanos e companhia, em manifestações e desfiles de punho erguido e voz ao alto, contra a escandalosa escalada do capitalismo explorador e monopolista, contra a imoral subida do custo de vida que aumenta e o povo não aguenta, contra a política reaccionária e inflacionária do governo. Querem apostar?

E não vamos ver porque, para os comunistas e seus empregados especializados em greves e manifestações, os aumentos quando feitos por governos que lhes são queridos (e juro que este queridos não é piada pelo facto do primeiro-ministro ser uma senhora) são sempre para salvar o país da bancarrota e possibilitar a criação das infraestruturas necessárias ao desenvolvimento da nossa Pátria.

E aí, mesmo que os aumentos sejam desenfreados e a torto e a direito, atingindo bens essenciais e indispensáveis, o povo não só pode, como deve aguentar, já que são aumentos antifascistas, democratas e patriotas...

Querem apostar?

FERNANDO BARRADAS

## VENDEDORES COMMISSIONISTAS

— ADMITE —

ROCHA & SOBRINHO, LDA.

sede em S. Paio de Oleiros

— Telefone, 9644022 —

— Para venda dos produtos do seu ramo em diversas zonas do país.

Guarda-se sigilo estando empregado.

## ALUGA-SE

CASA «NOVA» com 2 quartos, hall, cozinha e quarto de banho, sita em Paramos.  
ESTABELECIMENTO — totalmente remodelado com dimensão 4,5 m x 7 m; frente à Estrada principal.  
Resposta à Redacção no n.º 28.

## PASSA-SE

MERCEARIA E VINHOS  
«LOJA DO CIGALHO»  
ANTA - ESPINHO  
TELEFONE, 920270

## VENDE-SE

Terreno com área de 1400 m<sup>2</sup>, com 20 de frente por 74, sito no lugar da Estrada de Baixo — Paramos — Próximo de Espinho.  
Aprovado para construção — Contactar pelo telefone 922905

## VENDE-SE

Rés-chão devoluto

CONSTRUÇÃO IREPEANHO na Rua 3 n.º 458 - Esquerdo. Falar na Rua 14 e 15 n.º 473 ou pelo telefone, 922247.

## DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Aceita-se trabalho em part-time ou full-time.  
Resposta à redacção ao n.º 38 - A.

## PRÉDIO URBANO E RÚSTICO

4 100 m<sup>2</sup>  
CASA DE HABITAÇÃO  
— TELEFONE, 9642492  
PAÇOS DE BRANDÃO —

## VENDE-SE

Terreno dentro dos limites da cidade, com 3 300 m<sup>2</sup>; ou troca-se por loja ou apartamento. Contactar pelo telefone, 920406.

## VENDE-SE

Prédio — Rua 62 n.º 327 a 331 (frente) e Rua 9 n.º 406 (garagens e quintal-traseiras). Falar Rua 15 n.º 452 — Telefone, 920737 ou Rua 19 n.º 459 — Telefone, 920149.

## KRONIKAS NIPONIKAS

### HIROSHIMA — FOI UM INFERNO DE CARNE VIVA (1)

Nos fins da guerra do Pacífico, o arquipélago japonês, foi alvo do intenso bombardeamento da aviação norte-americana. As cidades japonesas iam sendo bombardeadas umas atrás das outras, porém, e por razões até então desconhecidas, as cidades de Kyoto e Hiroshima, tinham escapado. Tudo o que foi utilizado nos ataques da aviação norte-americana sobre o solo japonês, até então, nada se assemelhava a um ataque de bomba atômica. Isto é, nada de parecido com 3 metros de comprimento e 4 toneladas de peso. O volume de urânio usado para explosões nucleares nunca tinha passado de 1 kg, porém a capacidade de urânio utilizado na mortífera bomba foi só (!) equivalente a uma capacidade de 20 000 toneladas de pólvora convencional. Numa só palavra: era uma arma extremamente MORTÍFERA.

Calcula-se que a explosão nuclear sobre Hiroshima equivalia a 13.000 toneladas de potência destruidora.

Também, e ao mesmo tempo, se faziam no Japão os primeiros ensaios da bomba atômica. Só que os japoneses não tinham logrado o avanço conseguido pelos norte-americanos. Convém lembrar, que os contactos havidos entre os americanos e japoneses se mostraram renitentes, como que a preparar algo que pudesse igualar a destruidora arma.

Foi em 16 de Julho de 1945, que o Comando do exército americano, aprovava pela primeira vez os ensaios positivos da bomba atômica, num deserto do Estado do Novo México, nos Estados Unidos. Em 27 de Julho, o cruzeiro Indianápolis, transportava a bomba atômica à Ilha Aténia, situada no grupo «Das Marianas». O Comando da frota estratégica norte-americana, com sede em Guam, recebia ordens do Estado Maior da Secretaria de Guerra, para fazer explodir a mortífera bomba, o antes possível, depois do dia 3 de Agosto, sempre que as condições atmosféricas o permitissem, sobre um dos pontos a saber: Hiroshima, Nigata, Nagasaki ou Kokura. E então em 6 de Agosto de 1945, que uma formação de 3 aviões da Força Aérea norte-americana, cruzavam sobre o solo japonês, mais propriamente sobre Hiroshima. Um dos três aparelhos, deixava cair a bomba atômica às 8.15 h da manhã, a uma altura de 8.500 m, focando o centro da cidade. Após a terem lançado emprenderam voo de revresso a toda a velocidade com destino ao

Noroeste. A bomba, rebentou a uma altura de 600 m, desprendendo um estranho relâmpago e formando uma esfera de fogo de intenso calor como um Sol pequeno, seguindo-se o desprendimento de intensas colunas de fogo, sobre a superfície terrestre. E num abrir e fechar de olhos, formou-se um gigantesco monte de nuvens, que chegou a alcançar os 9.000 metros. No meio deste inferno, quase todas as casas vieram abaixo em coisa de segundos, dando lugar a incêndios em distintas partes, para não mais parar esse INFERNO DE CHAMAS.

Cabe então imaginar o estado de então, transformando a cidade num deserto atômico a beijar um mar de chamas, ante o desespero daqueles inocentes.

Quando rebentou a bomba atômica, nada se havia metido nos refúgios anti-aéreos, pois não houve tempo para Narme, razão pela qual os danos foram consideravelmente grandes.

Agora vejamos o porquê, da cidade de Kyoto ter escapado e o porquê da escolha da cidade de Hiroshima para o ponto da mortífera bomba.

A primeira, é pois a cidade mais histórica japonesa, e sobre ela estão pois instalados as centenas de monumentos de uma riqueza histórica e de uma beleza que faz da cidade um dos pontos mais influentes, não só do Japão, mas também do continente asiático. Provavelmente se terá pensado no que atrás foi dito.

A segunda, Hiroshima, foi pois aquela que foi escolhida para deserto atômico. Como informação deve-se acrescentar, que Hiroshima era então a principal base militar do exército japonês na região Oeste do país. Existiam numerosas instalações militares e várias concentrações de soldados, assim como grandes armazéns de material de guerra. Ademais, Hiroshima representava então, o centro administrativo e económico da região Oeste. A cidade está exposta a uma cadeia de montanhas nos seus três pontos principais, a fazer pesar a sua alta densidade demográfica. Provavelmente, pensou-se que os resultados iriam ser aqui arrasantes. Segundo estatísticas de 1942, Hiroshima figurou como a sétima cidade japonesa em importância, com uma população de 420.000 habitantes aproximadamente. Embora mais tarde, e devido ao incremento da guerra, a população estacionária registou-se uma baixa devido ao evacuamento de estudantes, atenden-

do a um programa de defesa anti-aérea, estabelecido pelo exército japonês. Todavia, o corpo do exército veio a ser aumentado, com a chegada de mais soldados para engrossar a frente de combate. E no dia em que rebentou a bomba atômica, tinham acabado de chegar populares, vindos do exterior, para colaborar no arranjo de instalações para os 40.000 soldados então ali instalados. Tinha então nesse dia crescido a população, o que se estima que o número de vítimas, fosse de 170.000 a 400.000, incluindo civis e militares. Provavelmente nunca se poderá saber com exactidão os danos causados. Há quem estime, em 180.000 mortos e 92 por cento da cidade destruída.

Acrescente-se que a bomba atômica se caracteriza principalmente, pelos seus poderosos raios térmicos, sua alta pressão ventosa causada pela explosão e a radioactividade. Sendo esta combinação de efeitos a mais propícia aos tremendos danos atingidos, ou melhor, aquele INFERNO EM CARNE VIVA.

(Cont. na próxima crónica)

De Kokura, José Manuel Maia



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA DA FEIRA ÉDITOS DE 30 DIAS

Correm por este Juízo e 1.ª Secção de Processos, citando a ré **Bradauto — Sociedade Comercial, Lda.**, que teve a sua sede na Rua 15 n.º 302, da cidade e comarca de Espinho, para no prazo de 10 dias findo o dos éditos e estes contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a acção de Processo Sumário que lhe move e a Outros o autor **Armando de Barros Leite**, casado, serralheiro, do lugar da Estação, freguesia de Paços de Brandão, desta comarca, sob pena de, não contestando, ser condenada no pedido, ou seja a reconhecer que o veículo de matrícula **PM-69-28, marca Mazda 818 Sedan**, é única e exclusivamente propriedade do autor e que sobre o mesmo veículo não existem quaisquer onus ou encargos e se algum caso esteja registado, se ordene o seu cancelamento, devendo ser passado novo título de registo de propriedade e livrete, bem como nas custas, selos e procuradoria e tudo de harmonia com o duplicado da respectiva petição patente da referida secção.

Vila da Feira, 2 de Julho de 1979.  
O Juiz de Direito do 3.º Juízo,  
**Mário Fernandes da Silva Cancela**  
O Escrivão de Direito,  
**Lino da Silva Leite**



# DESPORTOS



## Atletismo

### CAMPEONATO EUROPEU DE JUNIORES

#### — LEITÃO E JORGE EM ESTÁGIO

Com vista ao Campeonato Europeu de Juniores, encontram-se em estágio em Lisboa, na Cruz Quebrada (Jamor), juntamente com outros elementos escolhidos para a selecção nacional de Juniores, desde o dia 1 até hoje, o atleta António Leitão, do Sp. de Espinho e o seu técnico, Jorge Ramiro, que está a dirigir o referido estágio.

#### — REINADOR DO S. C. E. (BEM) VAI A POLÓNIA

O prof. Jorge Ramiro irá também à Polónia, mais propriamente a BYDGOSZCZ, na qualidade de técnico responsável da equipa das «cinco quinas», que vai actuar nos «Europeus» de juniores de atletismo.

#### — LEITÃO NO INTER-ASSOCIAÇÕES

Conforme o programa oficial da Federação Portuguesa de Atletismo para a temporada em curso, realizou-se no Estádio Universitário de Coimbra o VII Inter-Associações.

António Leitão, atleta do S. C. de Espinho, foi seleccionado para representar a equipa da Associação Portuense de Atletismo. Participou na prova dos 1500 metros, obtendo o 1.º posto com o tempo de 359,4 segundos, que fica aquém do seu real valor.

#### — TORNEIO DA JUVENTUDE 79

Para encerrar as actividades de pista do Plano de Desenvolvimento do Atletismo, efectuou-se o torneio em epígrafe, destinado aos escalões Infantis e Iniciados (masc. e fem.). Enquadrado naquela manifestação da juventude, disputou-se também uma jornada para juvenis (masc. e fem.), que serviu de observação para for-

mar a representação regional que participou no encontro Inter-Associações de Juvenis.

Ambas as jornadas se disputaram no Estádio Universitário do Porto e o Sp. de Espinho apresentou alguns atletas. Eis os resultados técnicos: INICIADOS Femininos: 80 metros (1.ª série), 1.ª — Conceição Dias — 11,5 s.

INICIADOS Masculinos: 80 metros (1.ª série), 1.ª — Alberto Praça — 11 s.

JUVENIS Masculinos: 3000 metros. 2.ª — Augusto Rachão — 9.20,8 s. 400 metros (1.ª série); 3.ª — Pedro Faustino — 56,1 s. (2.ª série); 4.ª — Luís Carvalho — 60,2 s. 800 metros; 7.ª — Luís Carvalho — 2.32,2 s.

#### — VETERANOS EM VALBOM

Integrado nas comemorações dos seus 25 anos, os «Leões Valboenses F. C.» fez disputar o seu «Grande Prémio Bodas de Prata», nas principais artérias daquela freguesia.

Uma das provas foi para o escalão de Veteranos, na distância de 2700 metros e participaram cerca de 45 atletas, sendo quatro do S. C. de Espinho. As classificações obtidas foram as seguintes: Individualmente: 3.ª — Ilídio Silva; 11.ª — José Gomes; 13.ª — Valentim Figueiras; 15.ª — António Almeida.

Colectivamente: 2.ª — Sporting C. de Espinho.

#### — CEGO DE 64 ANOS FEZ OS 100 M. EM 12,6 S.

Frite Assmy, um cego de 64 anos de idade, alcançou ontem, em Hamburgo, a mais sensacional vitória dos campeonatos de atletismo, «veteranos», ao tornar-se campeão da R. F. A. dos 100 metros, correndo aquela distância em 12,6 segundos.

in «O COMÉRCIO DO PORTO» 17/7/79

## XADREZ

### A. A. E.: 2.º no «Distrital» Colectivo e 5.º no Nacional de «Rápidas»

#### DISTRITAL COLECTIVO

Terminou há dias o Campeonato Distrital Colectivo com a vitória do Grupo de Xadrez do Porto.

A Associação Académica de Espinho classificou-se na 2.ª posição, a meio ponto dos vencedores. Esta fase final deste campeonato decorreu nas instalações da Junta de Freguesia de Campanhã, no Porto.

Mas este campeonato teve uma história.

Há já algum tempo atrás afirmamos nestas colunas que este ano o CDUP era o grande favorito, dado que se tinha reforçado com bons xadrezistas, e que a A.A.E. teria uma palavra a dizer, já que detinha o título.

Quanto aos «universitários», tal não aconteceu, porque foram eliminados da prova devido a dois protestos do Basquete de Leça, a quem foram dados deferimento. Entretanto, o CDUP via os seus recursos serem julgados improcedentes.

E assim, a fase preliminar do distrital colectivo esteve interrompida durante algum tempo.

Quanto aos «academistas», até tiveram uma palavra a dizer. O certo é que podiam (e deviam) ter revolidado o título conquistado no ano passado. O facto é que entre várias razões, destaca-se: o ex-xadrezista da Académica, Orlando Santos, ter ido para a África do Sul, e não ter dado o contributo neste campeonato (este jogador foi um dos que esteve na base do título alcançado o ano passado), e (atenção), o papá do F. Reis não o deixar ir jogar um encontro decisivo.

Tudo isto deu origem a que a A.A.E. perdesse 4,5 pontos e apenas em dois jogos apresentasse a equipa

completa (José Azevedo, Amadeu Loureiro, Francisco Lemos, Fernando Reis, João Carvalhas, Sérgio Ribeiro e João Sarmento).

Eis os resultados obtidos pela A.A.E.:

A.A.E.-Vilanovense .....	3,5-0,5
A.A.E.-C.P.N. ....	4 -0
A.A.E.-Salesianos .....	4 -0
A.A.E.-Basquete de Leça ...	3,5-0,5
A.A.E.-G. X. Porto .....	1,5-2,5
A.A.E.-F. C. Porto .....	2,5-1,5
A.A.E.-Flor Infesta .....	3,5-0,5

Classificação final — 1.º, G. X. Porto, 23 pontos; 2.º, A.A.E., 22,5; 3.º, Vilanovense, 18; 4.º, F. C. Porto, 16,5; 5.º, Flor de Infesta, 10; 6.º, Salesianos, 10; 7.º, Basquete de Leça, 6; 8.º, C.P.N., 4.

#### NACIONAL DE RÁPIDAS

Foi no Ciclo Preparatório João de Barros, na Figueira da Foz, que se realizaram os campeonatos nacionais de partidas rápidas em 2 dias (sábado e domingo).

Por causa de problemas económicos (hospedagem) é que a Associação Académica de Espinho esteve só representada por quatro xadrezistas — José Azevedo, Amadeu Loureiro, Francisco Lemos e Fernando Reis —, que individualmente obtiveram resultados aquém do seu melhor, mas, em contrapartida, colectivamente surpreenderam, alcançando o 5.º posto à frente de equipas como o Amadora, G.X.P., F.C.P., Académica de Coimbra e Viana Taurino.

Classificações: Individualmente — não nos é possível fornecê-las, porque a Federação Portuguesa de Xadrez ainda não divulgou-as depois do 20.º classificado. Contamos

dá-las quando as obtivermos.

Colectivamente — 1.º, Benfica (A), 29 pontos; 2.º, CDUP (A), 26,5; 3.º, Alvalade, 23,5; 4.º, Sporting (A), 22,5; 5.º, A.A.E., 18,5; 6.º, Amadora, 15,5; 7.º, G. X. Porto, 13; 8.º, CDUP (C), 11,5; 9.º, CDUP (B), 10,5; 10.º, G. X. Relvinha, 9,5.

Este certame escaquístico (provas rápidas), considerada a festa do xadrez nacional, tem como principal característica, os cinco minutos permitidos a cada jogador para acabar a partida.

M. D.

#### QUEM CORRER MAIS

VIVE MAIS!

Pratique regularmente a Corrida para manter a saúde!



**NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS**

**AJUDANTE**

ADMITE

CABELEIRO MANUEL

— ESPINHO —

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

**LUSO-CELULOIDE**

DE

**HENRIQUES & IRMÃO, L. DA**

APARTADO 22 — TELEFONE, 922193  
ESPINHO

Almoce, Jante e Ceie no SNACK **S. PEDRO** BAR

RESIDENCIAL **PORTO** Aberto até às 4 horas da manhã com cozinha permanente

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Angulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

**FONSECA**

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 920413 — ESPINHO

**DR. CASTRO REIS**

ESPECIALISTA PELA O.M.  
DOENÇAS DOS OLHOS.  
ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250 - 1.º - ESQ.  
TELEF. 922470 — ESPINHO

**ALMEIDA SANTOS**

ADVOGADO — Tel. 923314  
**CERQUEIRA FERNANDES**  
SOLICITADOR — Tel. 923129  
Avenida 24 n.º 741 — ESPINHO

**Casa Romeu**

Rua 19, n.º 299  
Telef. 921433

ESPINHO

**Oculista Vitó**

Rua 19, n.º 242  
Telef. 921433

Duas casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA ★ NOVIDADES ★ BOUTIQUE

**MANUEL PEREIRA FONTES & C.ª, L. DA**

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

Importação

Exportação

Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P

Telef.: 921316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

**VENDE-SE**

Morada com a área de 830 m2 — Contactar pelo telef. 922259 das 9 às 14 h



# TELEVISÃO

## 1.º CANAL

SEXTA-FEIRA  
10/8/79

- 18.30 — Abertura e Riscos e Histórias
- 19.00 — País, País
- 19.30 — O Jogo da Verdade
- 20.00 — Jornal RTP/1
- 20.30 — Manuel e Beatriz
- 20.35 — Em Questão
- 21.30 — Boletim Meteorológico
- 21.35 — Eu, Cláudio 5.º episódio, intitulado «O Veneno Impera»
- 22.30 — Volta a Portugal em bicicleta
- 22.45 — 24 horas
- 23.00 — Fecho

## 2.º CANAL

- 20.30 — Abertura
- 20.32 — «Ces Dames Préfèrent Le Mambo»
- 21.30 — Informação/2
- 22.00 — «Ces Dames Préfèrent Le Mambo» — 2.ª parte
- 23.00 — Fecho

## 1.º CANAL

SÁBADO  
11/8/79

- 16.00 — Abertura e sumário
- 16.05 — Novos horizontes
- 16.30 — Ronda
- 17.00 — Animação
- 17.30 — Carta da Nova França
- 18.00 — 10 milhões de consumidores
- 18.30 — Palavras e música
- 19.30 — 4.300 minutos
- 19.55 — Manuel e Beatriz
- 20.00 — Jornal RTP/1
- 20.55 — Boletim Meteorológico
- 21.00 — Alamedas da noite «Entre Nuvens»
- 22.30 — Volta a Portugal em bicicleta
- 22.45 — 24 horas
- 23.00 — Fecho

## 2.º CANAL

- 20.30 — Abertura
- 20.32 — No rast de...
- 21.00 — Écran mágico 11.ª sessão
- 23.00 — Fecho

## 1.º CANAL

DOMINGO  
12/8/79

- 13.30 — Abertura e Eucaristia dominical
- 14.30 — Falemos de agricultura
- 15.00 — Sumário
- 15.10 — Entre Barreiras
- 15.40 — Tarde de cinema
- 17.00 — ABC da culinária A receita de hoje é «Beringelas fritas»
- 17.30 — Abelha Maia
- 18.00 — Grande Encontro
- 19.55 — Manuel e Beatriz
- 20.00 — Jornal RTP/1
- 20.40 — Enciclopédia do espectáculo
- 21.05 — Boletim Meteorológico
- 21.10 — O Mayor de Carterbridge
- 22.10 — Ao piano... Rui Guedes
- 22.35 — Volta a Portugal em bicicleta
- 22.50 — 24 horas
- 23.00 — Fecho

## 2.º CANAL

- 20.30 — Abertura
- 20.32 — O Homem Aranha
- 21.00 — Dia a Dia
- 21.30 — A Par e Passo
- 23.00 — Fecho

# FARMÁCIAS ESPECTÁCULOS

TURNO B

- Sexta-feira — Farmácia Santos — Rua 19, n.º 263 — Telef. 920331
- Sábado — Farmácia Paiva — Rua 19, n.º 319 — Telef. 920250
- Domingo — Farmácia Higiene — Rua 19, n.º 393 — Telef. 920320
- Segunda-feira — Grande Farmácia — Rua 62, n.º 457 — Telef. 920092
- Terça-feira — Farmácia Teixeira — Rua 19, n.º 46 — Telef. 920352
- Quarta-feira — Farmácia Santos — Rua 19, n.º 263 — Telef. 920331
- Quinta-feira — Farmácia Paiva — Rua 19, n.º 319 — Telef. 920250

Dia 10, sexta-feira, às 15.30 e 21.45 — «Esposamante», com Laura Antonelli e Marcello Mastroianni. (Interdito a menores de 13 anos).

Dia 11, sábado, às 15.30 e 21.45 — «Beco sem saída», com Dustin Hoffman, Harry Dean e Gary Busey. (Interdito a menores de 13 anos).

Dia 12, domingo, às 15.30 e 21.45 — «Superman», com Marlon Brando, Gene Hackman, Maria Schell, Susana York. (Não aconselhável a menores de 13 anos).

Dia 13, segunda-feira, às 15.30 e 21.45 — «O Gendarme e os Extra-Terrestres», com Louis de Funés, Michael Galabru e Maria Mauban. (Não aconselhável a menores de 13 anos).

Dia 14, terça-feira, às 15.30 — «Os Barbeiros da Sicília», com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. (Para todos maiores de 6 anos).

As 21.45 — «A Porta ao Fundo do Corredor», com Laurence Harvey, Joana Pettel, John Ireland. (Interdito a menores de 18 anos).

Dia 15, quarta-feira, às 15.30 e 21.45 — «Os Olhos de Laura Mars», com Faye Dunaway e Tommy Lee Jones. (Não aconselhável a menores de 18 anos).

Dia 16, quinta-feira, às 15.30 e 21.45 — «O Governador de Ferro», com Giuliano Gemma (Montgomery Wood) e Claudia Cardinale. (Interdito a menores de 13 anos).

## VENDE-SE

Prédio sito na Rua 62 n.ºs 44 a 48.  
Contactar telef. 921475

## Leia o «D E»

## VENDE-SE EM ESPINHO

RUA 4 ESQ. 35

Prédio de Gaveto com 9 apartamentos, construção de 1.ª, paredes duplas, escadas de mármore, revestido a pastilha e caixilharias de alumínio.

Aparcamento para carros dos apartamentos e ainda 1 armazém e garagem para 2 carros na cave.

Devidamente legalizado para compra do seu apartamento através do crédito à habitação ou poupança de crédito para Emigrantes.

MANUEL SALGUEIRO, Apartado 80 — ESPINHO  
TELEFONES: 922036 - 922174 - 920811

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

## Boa Lã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

## SUPERMERCADO DO LAR

RUA 62 N.º 227 A 231 — TEL. 922986 — ESPINHO  
OFERECE A PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS


Alcatifa em caraculo de 1.ª, 220\$00 m2 \* Papéis de parede laváveis, 100\$00 Rolo \* Pavimentos plásticos importados para cozinha, salas, Q. B., etc., 200\$00 m2.  
COZINHAS POR ELEMENTOS («SÓNIA»), CARPETES, MAPLES, CANDEEIROS, TAPETES, COLCHÕES, MÓVEIS E TUDO PARA O SEU LAR

## LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone, 72005

CORTEGAÇA



### CONCURSO da RTP/2

RTP Radiotelevisão Portuguesa, EP  
Apartado 1266  
1008-Lisboa-Codex

---

**CONCORRENTE**

Nome.....

Morada.....

Localidade..... Telf..... Distrito.....

P

**ACOMPANHANTE**


Nome.....


Morada.....

Localidade..... Telf..... Distrito.....

---

IMPORTANTE: Escrever em letra bem legível os nomes do par de concorrentes. O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1266-1008-Lisboa-Codex, colado em postal modelo normal dos CTP

 cole no endereço postal



### CONCURSO da RTP/2

RTP Radiotelevisão Portuguesa, EP  
Apartado 1423  
1012-Lisboa-Codex

---

Sessão N.º.....

Filme.....

Data de emissão do Filme..... / .. / .. RTP/1 RTP/2

.....

R


Nome.....

Morada.....

Localidade..... Telf..... Distrito.....

---

IMPORTANTE: Escrever em letra bem legível, título do filme a resposta e o nome do concorrente. O boletim deve ser recortado pelo tracejado e remetido ao Apartado 1423 1012- Lisboa-Codex, colado em postal modelo normal dos CTP

 cole no endereço postal



## A aula (eg)régia do professor Ramalho

(Continuação da 1.ª página)

navam para sempre e em definitivo, os trémulos alunos da aula de política prática, rápida e económica...

Na última bancada, o redondo e anafado Mário procurava inutilmente passar despercebido, sumido pelo banco abaixo, os olhos em alvo, as mãos paídas cocegando sonhadamente a barbela flácida e bipartida, com refegos de traseiro de bebé de leite...

Ao lado, mexendo-se desajeitadamente e tamborilando na mesa com as unhas aduncas e sujas, o fino e astuto Alvaro furava com a verruma do olhar a nuca, quistosa de filaiuciosa ciência e saber, da prendada Lurdinhas, a aluna querida e festejada do professor Ramalho. Atrás, ocultando-se sob uma bigodeira farfalhada e pedante, que lhe emprestava uns ares de Pancho Villa mal traduzido e pior copiado, Acácio, o contador de anedotas, encobria com um sorriso cínico de profissional do tango a cabulice própria e congénita...

Bem na frente, grave, composto e aprumado, cintilando ideias piedosas e mansas, Diogo, o bem-falante, bebia os gestos, jeitos e trejeitos do mestre. A sua beira, Chiquinho, o irreverente, espetava o nariz no vácuo, como que absorvendo pelas narinas a sabedoria infusa do Ramalho. De cócaras, para não ser lóbrgado pelo seu protector, Ernesto, o filho da sombra e o mais distinto violinista da Academia, fazia manguitos e botava a língua de fora aos colegas, fiado naquela tal qual auréola de impunidade que o cercava, graças às ocultas bênçãos do professor...

Sentado num cadeirão abacial, mastigando cigarro após cigarro, o veterano Vasco assistia, sempre assistente até ao fim da vida, pois entendia, e muito bem, que apesar da sua propecta idade estava a tempo de receber umas luzes de política salaia. Bem se lembrava do fracasso que fora o seu curso político por correspondência!...

Gravemente, conspicuamente, monocordicamente — ramalhalmente, enfim, o professor Ramalho pigarreou, deu duas tossicadelas e abriu a boca. O silêncio que precede os grandes momentos pesou ainda mais na aula magna... Fechou a queixada e deixou que a inquietação, a angústia, o temor voejassem pela quadra austera. Depois com uns falsetes gélidos e cortantes vibrou a pergunta aguardada:

— Quero que os senhores me falem hoje do modo de governar harmoniosamente o Estado!

Os discípulos entreolharam-se, coçaram as orelhas e os apêndices nasais, meditaram por largo espaço... Nenhum sabia nada da matéria tão sinuosamente posta.

Após duas horas de profunda reflexão, durante as quais até as moscas se quedaram meditativas e perplexas, o professor Ramalho quebrou de novo o silêncio para ciciar:

— A lição de amanhã versará a maneira de desgovernar sabiamente o Estado...

Ercílio de Azevedo

Certo colaborador do nosso semanário, tem a mania da morte, pois está sempre a escrever sobre ela, com ela tem encontros, diálogos, colzas de arrepiar!...

Se é velho, será talvez muito idoso já, tanto o domina essa ideia terrível; se é novo, deve ser muito péssimista, um grande mártir da vida...

Faz pena vê-lo tão obcecado na evocação da morte, parece deseioso que ela se lembre dele — como se ela deixasse ficar alguém esquecido...

Ela, conforme certo slogan, — «não promete, cumpre» — mas cumpre mesmo, é infalível!...

Esse «Boneco» engraçado, que no jornal sobressai, o que é só, pra quem mereça, mostra o Ercílio, sentado, a puxar... a ver se sai... — a puxar... pela cabeça.

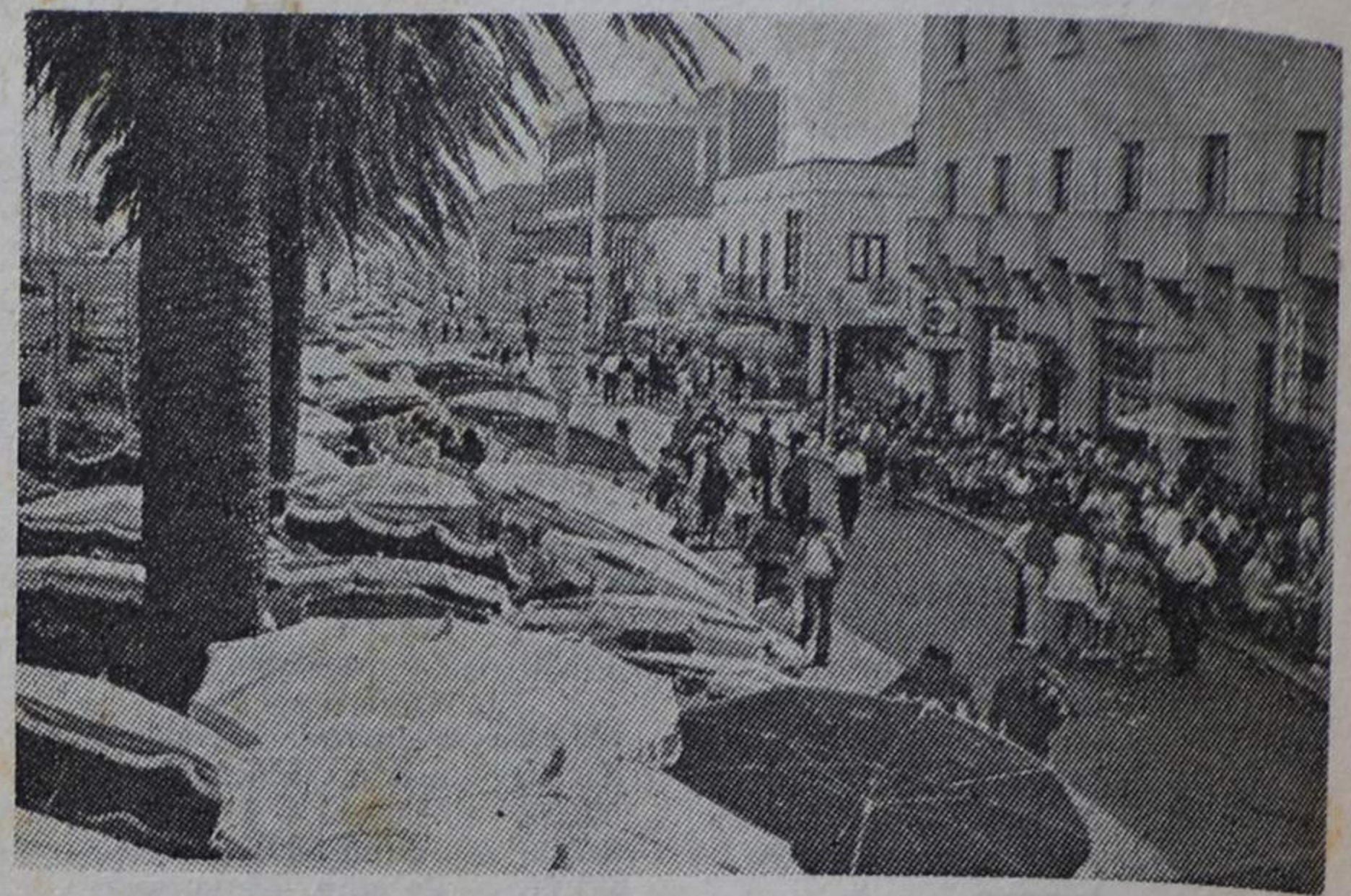
...Num programa de domingo da R. Renascença, ouvi, com muito agrado, uma conversa com a simpatiquíssima e desempoeirada Beatriz Costa. Em dado momento, queixou-se de certas meninas que lhe andam a cantar as suas cantigas, muito desafinadamente, que ao ouvi-las, até lhe dá vontade de chorar. Concordo com ela. Algumas e alguns, além de desafinarem, também não têm voz, uma tristeza, mas tudo canta, minha gente! E quanto, às «letras», algumas até metem raiva, uma pobreza, não têm «cobertura»...

Pois é verdade, a gataria aqui da minha zona, durante as suas «declarações amorosas» mia melhor, mas muito melhor... ...Fico-me, por aqui, com as minhas «turrinhas felinas»... mas meiguinhas... Rom-Rom...

**É POR BEM...**



FERNANDA NOGUEIRA



UM ASPECTO DA AVENIDA OITO

## ESPINHOS — ESPINHOS — ESPINHOS

Porque será que se diz para aí à boca cheia que a Câmara Municipal de Espinho só faz «bartolices»?

Lopes Lourenço, o dinâmico director do Hotel Praia Golfe, anda feliz. A discoteca do hotel tem tido, quase todos os dias, lotação esgotada. O que é muito bem feito pois ninguém o manda ter uma das melhores discotecas de todo o Norte do país.

Enquanto as praias do Algarve continuam a ser as preferidas pela classe política que temos, Espinho está a ser o local escolhido para as férias de importantes industriais nortenhos. Assim, não passa um dia que não se veja no snack do casino, a tomar a bica de depois do jantar, o comendador José de Abreu, das fábricas Tabopan, de Amarante. Consta-se até que várias pessoas têm perguntado a José de Abreu se está em Espinho em negócios já que o aglomerado de madeira é a sua especialidade e há para aí muita gente a precisar de umas «pranchadas»...

Grande melhoramento na zona da baixa» espinhense vai ser a entrada em funcionamento do novo snack-bar do restaurante Onda. Efectivamente, toda a parte paralela ao mar vai passar a ter um balcão a todo o cumprimento, para além de um reforço em petiscos e especialidades.

Antónia Ramalho foi absolvida. Acusada de bombista, terrorista, pirotécnica, criminosa, etc., etc., Antónia, Antónia, conforme se provou em Tribunal, estava inocente. Só gostávamos de saber como é que este caso foi julgado com tanta — relativa — rapidez, e o dos assassínios de seu filho continua esquecido...

Será necessário que a população de Espinho se quotize e contrate guardas particulares para assegurarem a segurança das crianças, e não só, que continuam diariamente sob a ameaça de motociclistas que, impunemente, circulam na área para peões em frente à Piscina?

E por falar em Piscina. A Cooperativa vinte e cinco abrilista «A Nascente» ainda continuará a ter direito a espaços exclusivamente reservados à arrecadação de objectos do seu uso particular?

Quem é o importante dirigente partidário de Espinho que um dia destes, à noite, gritou dois ou três insultos ao nosso director e desatou a fugir rapidamente apesar de insistentes pedidos em contrário?

Se precisar de ir aos Correios, telefonar para o estrangeiro, comprar um selo, registar uma carta, organize a sua vida de modo a poder dispor de algum, bastante, tempo livre, já que o mais certo é ir para as longas bichas dos apenas dois guichés que se encontram em funcionamento, e aguardar, aguardar. Vá lá que ao menos há distração. Vários outros funcionários, conversando, conversando, sentados às secretárias, sempre o ajudarão a passar as meias, ou as umas horas que vai ter que esperar para ser atendido. E como eles não se preocupam em falar baixo, sempre se vão sabendo «umas vidas»...

DEFESA DE ESPINHO SEMANÁRIO



PORTE PAGO

Câmara Municipal de Espinho

Rua -19

ESPINHO